

LIÇÕES PARA AS REUNIÕES DE CRIANÇAS
O CHAMAMENTO DE DEUS NO ANTIGO TESTAMENTO

17

Deus chamou Jacó (4)

LEITURA BÍBLICA: Gn 29:31-35; 30:25-43; 31:1-55

OBJETIVO: Mostrar às crianças que o Senhor abençoa e protege aqueles a quem chama.

VERSÍCULOS PARA MEMORIZAR: *(Escolha um ou alguns conforme a idade e a capacidade das crianças)*
Salmo 121:7 (O SENHOR te guardará de todo mal; guardará a tua alma.); **Salmo 121:8** (O SENHOR guardará a tua saída e a tua entrada, desde agora e para sempre.); **2 Tessalonicenses 3:3** (Todavia, o Senhor é fiel; Ele vos confirmará e vos guardará do maligno.) **Isaías 41:10a** (Não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou o teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo)

SUGESTÃO DE TRABALHO MANUAL: Faça cabras salpicadas e malhadas e ovelhas negras (representando o rebanho de Jacó), e cabras de cores sólidas e ovelhas que não sejam pretas (representando o rebanho de Labão). Cole os animais em uma folha de papel.

CONTEXTO: Jacó serviu seu tio Labão quatorze anos como pagamento por suas duas esposas, 7 anos por Lia e outros 7 anos por Raquel. Durante esse tempo sua família cresceu muito. Ele por fim teve duas esposas Lia e Raquel, e também Bila e Zilpa, criadas delas. Ele teve onze filhos: Rúben, Judá, Simeão, Levi, Dã, Naftali, Gade, Aser, Issacar, Zebulom e José. Mais tarde Raquel deu-lhe outro filho, Benjamin – ao todo doze filhos. E ele teve ainda pelo menos uma filha, Diná.

CONTEÚDO: Acordo de Jacó e Labão sobre os rebanhos. Ao final dos catorze anos em que Jacó serviu a Labão, Jacó disse a Labão que queria voltar para casa, para sua terra. Mas Labão não queria que ele fosse; sabia que o Senhor o havia abençoado por causa de Jacó. Então perguntou a Jacó que salário ele gostaria de receber para ficar e trabalhar para ele. Jacó propôs o seguinte: “Nada me darás; tornarei a apascentar e a guardar o teu rebanho, se me fizeres isto: Passarei hoje por todo o teu rebanho, separando dele os salpicados e malhados, e todos os negros entre os cordeiros, e o que é malhado e salpicado entre as cabras; será isto o meu salário.” (Gn 30:31b-32) Assim toda cabra salpicada ou malhada, e toda ovelha negra, seria o salário de Jacó.

Labão concordou com a proposta de Jacó, mas naquele dia levou embora todas os bodes listrados e malhados, todas as cabras salpicadas e malhadas, todos os que tinham algo de branco, e todos os negros entre os cordeiros! Esses animais deveriam ser o salário de Jacó, mas Labão secretamente os levou embora. Ele disse a seus filhos que cuidassem deles e os levou para um lugar distante, a três dias de viagem de Jacó. Apesar de Labão ter feito isso, Jacó cuidou de todos os animais que sobraram. Aparentemente seu tio o havia enganado novamente. Mas Jacó tinha um plano; pegou varas verdes de álamo, de aveleira e de plátano e lhes removeu a casca, em riscas abertas, deixando aparecer a brancura das varas. Então colocou as varas diante do rebanho nos bebedouros. Jacó deve ter pensado que se ele colocasse as varas nos bebedouros, os filhotes que nascessem seriam salpicados ou malhados, mas era Deus que o estava ajudando. Quando os animais vinham beber ali, eles procriavam. Os filhotes que nasciam eram listrados, salpicados ou malhados. Além disso, quando os animais mais fortes estavam se reproduzindo, Jacó colocava as varas diante deles. Mas quando os animais mais fracos estavam se reproduzindo, ele tirava as varas. Assim os filhotes mais fracos eram de Labão, e os mais fortes eram de Jacó. Por fim Jacó tornou-se um homem muito rico com grandes rebanhos e muitos servos, camelos e jumentos.

Jacob foge de Labão e é perseguido por ele. Um dia Jacó ouviu os filhos de Labão dizendo: “Jacó se apossou de tudo o que era de nosso pai; e do que era de nosso pai juntou ele toda esta riqueza.” (Gn 31:1) E Jacó notou que Labão não estava tão amigável quanto antes. Então o Senhor disse a Jacó: “Torna à terra

de teus pais e à tua parentela; e eu serei contigo.” (Gn 31:3) Jacó conversou sobre isso com Raquel e Lia, e elas lhe disseram para fazer tudo o que Deus lhe havia dito para fazer. Então Jacó pegou suas mulheres e filhos e todo o gado e tudo o que possuía, e começou sua jornada de volta para a terra de Canaã. Ora, Labão estava tosquiando suas ovelhas; enquanto ele estava fora, Raquel roubou seus ídolos domésticos; e Jacó não disse a Labão que estava partindo com sua família. Três dias depois Labão soube que Jacó havia fugido. Então reuniu seus parentes e começou a perseguir Jacó, e depois de sete dias o encontrou nas montanhas de Gileade. Mas naquela noite Deus veio a Labão em um sonho e disse: “Guarda-te, não fales a Jacó nem bem nem mal.” (Gn 31:24). Então Labão alcançou Jacó, e lhe disse: “Que fizeste, que me lograste e levaste minhas filhas como cativas pela espada? Por que fugiste ocultamente, e me lograste, e nada me fizeste saber, para que eu te despedisse com alegria, e com cânticos, e com tamboril, e com harpa? E por que não me permitiste beijar meus filhos e minhas filhas? Nisso procedeste insensatamente” (Gn 31:26-28). Labão disse a Jacó que poderia ter-lhe feito mal, mas lhe contou sobre o sonho que Deus lhe deu. Labão então acusou Jacó de roubar os ídolos de sua casa.

Jacó disse a Labão que partiu sem dizer nada “porque tive medo; pois calculei: não suceda que me tome à força as suas filhas.” (Gn 31:31). Jacó também não sabia que alguém havia tirado os ídolos da casa de Labão, portanto disse: “Não viva aquele com quem achares os teus deuses; verifica diante de nossos irmãos o que te pertence e que está comigo e leva-o contigo.” (Gn 31:32). Ora, Jacó não sabia que Raquel havia roubado os ídolos de Labão. Então Labão vasculhou as tendas; quando chegou à tenda de Raquel, ela estava sentada na sela de seu camelo. Os ídolos estavam escondidos dentro da sela! Ela perguntou a seu pai se podia permanecer sentada, para que Labão não encontrasse seus ídolos.

Então Jacó ficou muito bravo com Labão e lhe disse: “Qual é a minha transgressão? Qual o meu pecado, que tão furiosamente me tens perseguido? Havendo apalpado todos os meus utensílios, que achaste de todos os utensílios de tua casa? Põe-nos aqui diante de meus irmãos e de teus irmãos, para que julguem entre mim e ti. Vinte anos eu estive contigo, as tuas ovelhas e as tuas cabras nunca perderam as crias, e não comi os carneiros de teu rebanho. Nem te apresentei o que era despedaçado pelas feras; sofri o dano; da minha mão o requerias, tanto o furtado de dia como de noite.” (Gn 31:36-39). Jacó disse a Labão que o servira durante vinte anos, catorze pelas duas filhas de Labão e seis pelo seu rebanho, e que “dez vezes me mudaste o salário.” (Gn 31:41). “Se não fora o Deus de meu pai, o Deus de Abraão e o Temor de Isaque, por certo me despedirias agora de mãos vazias. Deus me atendeu ao sofrimento e ao trabalho das minhas mãos e te repreendeu ontem à noite.” (Gn 31:42).

Labão e Jacó fazem uma aliança de paz. Labão respondeu e disse a Jacó: “As filhas são minhas filhas, os filhos são meus filhos, os rebanhos são meus rebanhos, e tudo o que vês é meu; que posso fazer hoje a estas minhas filhas ou aos filhos que elas deram à luz?” (Gn 31:43). Então Labão propôs que ele e Jacó fizessem uma aliança. Jacó pegou uma pedra e a erigiu como coluna. Seus parentes juntaram pedras e fizeram uma pilha. E Labão disse a Jacó: “Seja hoje este montão por testemunha entre mim e ti ... Vigie o SENHOR entre mim e ti e nos julgue quando estivermos separados um do outro ... Seja o montão testemunha, e seja a coluna testemunha de que para mal não passarei o montão para lá, e tu não passarás o montão e a coluna para cá.” Então Jacó ofereceu um sacrifício na montanha, e depois todos comeram juntos. Na manhã seguinte Labão beijou seus netos e filhas, os abençoou e voltou para casa.

APLICAÇÕES SUGERIDAS: *Ore e tenha comunhão para decidir quais aplicações deve usar. Não tente usar todas elas. É suficiente usar apenas **uma ou duas aplicações** apropriadas para a idade das crianças que você está servindo.*

● **Deus é fiel.** Podemos confiar em Deus para nos proteger. Jacó e sua jovem família não eram páreo para Labão e seus homens. Labão poderia ter feito algo mal a Jacó. Além de ser mais poderoso que Jacó, também estava muito bravo. Em sua opinião, Jacó havia roubado suas filhas, seus netos, seu gado e seus ídolos domésticos. Jacó realmente estava em perigo. Jacó, em seu medo, fugiu. Mas o Senhor estava com ele e impediu Labão de fazer qualquer coisa a Jacó. Labão até iniciou uma aliança de paz entre eles.

● **Deus é capaz.** Devemos perceber que nosso Deus é capaz. Ninguém é mais forte ou mais poderoso do

que Ele. Quando as crianças se sentem ameaçadas por uma situação (um valentão na escola, gangues na vizinhança, crianças mais velhas, ladrões, assaltantes ou até mesmo “monstros” imaginários no escuro), elas precisam aprender a orar ao Senhor e depender Dele para protegê-las. As crianças devem ir até seus pais e orar junto com eles.

Adaptado das Lições para Reuniões de Crianças da Igreja em Nova Iorque. Uso permitido.